



Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro
Curitiba, Paraná, Brasil (80.060-000)
Vanilda Rosângela de Souza
vanilda.souza@sysflor.com.br

RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DO MANEJO FLORESTAL E DA CADEIA DE CUSTÓDIA DESDE A FLORESTA ATÉ A SAÍDA DO PRODUTO DA EMPRESA

Duratex Florestal Ltda.

SYS-FM/CERFLOR-0005

Rodovia Marechal Rondon, Km 323, caixa postal 50, CEP 17120-000, Agudos, São Paulo, Brasil
Lennon Franciel Neto - lennon.franciel@duratex.com.br
<http://www.duratex.com.br>

DATA DA CERTIFICAÇÃO	VALIDADE ATÉ
08/06/2016	07/06/2021

DATA DA AUDITORIA DE CAMPO
14 a 18/05/2018
DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO
08/01/2019

Organização do relatório

Este relatório corresponde ao resultado da avaliação de monitoramento pela equipe de auditores e está dividido em duas seções. Na seção A, está o Resumo Público e as informações básicas requeridas pelo INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – CERFLOR/ Programa Brasileiro de Certificação Florestal). Esta seção é disponibilizada ao público em geral e tem o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, do plano de ação em relação às florestas e do resultado final da avaliação. A seção A será disponibilizada por e-mail sempre que solicitada e também está disponível para consulta no website da Sysflor (www.sysflor.com.br). A seção B contém as informações mais detalhadas para o uso do Empreendimento de Manejo Florestal - EMF.

PREFÁCIO

Ciclo de auditorias de supervisão anuais			
<input type="checkbox"/> 1ª auditoria anual	<input checked="" type="checkbox"/> 2ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 3ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 4ª auditoria anual
Nome da Empresa de Gestão e abreviação usada nesse relatório:			
Duratex Florestal Ltda., EMF ou organização.			

A Sysflor é um organismo de avaliação independente, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) para conduzir o processo de avaliação do manejo florestal, sob o sistema de certificação do CERFLOR. Os Empreendimentos de Manejo Florestal (EMF) que cumprirem os padrões de manejo florestal podem ser certificados e usar o logotipo do CERFLOR para fins de mercado, com supervisão regular da Sysflor. Assim, todos os certificados emitidos pela Sysflor, com base nos requisitos do Programa Brasileiro de Certificação Florestal (CERFLOR), requerem auditorias de supervisão anuais para assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação. Com isso, o objetivo da auditoria de supervisão anual é:

- Monitorar a conformidade por meio da avaliação da implementação, incluindo a eficácia, do sistema de gestão do cliente, e identificar áreas de possíveis melhorias, considerando as mudanças ocorridos no detentor do certificado e em seu sistema de gestão.
- Manter a confiança de que o sistema de gestão certificado do cliente continua a atêns os requisitos entre as auditorias de recertificação.

A auditoria é baseada em um processo de amostragem da informação disponível. Um resumo público da avaliação inicial está disponível por e-mail, sempre que solicitado e também está disponível para consulta no website da Sysflor (www.sysflor.com.br).

Os critérios de auditoria são utilizados como referência para determinação da conformidade e consideram:

- Os requisitos estabelecidos nas normas de certificação CERFLOR aplicáveis;
- Os processos definidos e a documentação do sistema de gestão desenvolvido pelo cliente.

De acordo com as diretrizes do INMETRO e da SYSFLOR, auditorias anuais/de supervisão não têm a intenção de examinar, por completo, todo o escopo das operações florestais certificadas, visto que o custo da auditoria de todo o escopo seria inviável. Ao invés disso, as auditorias anuais compreendem três componentes principais:

- Uma avaliação focada no tratamento de qualquer condição ou Não Conformidade pendente (veja resumo dessas Não Conformidades na seção 4.0 desse relatório e, suas posições finais resultantes dessa auditoria anual, no relatório de Não Conformidades, apresentado em arquivo separado);
- Averiguação de acompanhamento de qualquer questão que tenha surgido desde a concessão do certificado ou, antes da auditoria de supervisão; e
- Foco adicional, se necessário, para cobertura de tópicos ou assuntos selecionados, associados aos dois primeiros componentes, desconhecidos pelo detentor do certificado antes da auditoria.

SUMÁRIO

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO	4
1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO	4
1.1. Equipe da Auditoria Anual	4
1.2. Tempo total dedicado à avaliação	5
1.3 Padrões utilizados	5
1.3.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO	5
1.3.2 Padrões utilizados em auditorias combinadas	5
1.4. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)	6
2. CRONOGRAMA E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL	6
2.1. Itinerário e Atividades da Auditoria Anual	6
3. MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO	8
4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	8
4.1 Descrição das Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes	8
4.2 Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria	14
5. COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS	21
5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas	21
5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e repostadas dadas pela equipe onde aplicáveis	21
6. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO	22
7. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO	22
8. ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS	30
8.1 Informação Social	30
8.1.1 Dados dos colaboradores e registros de acidentes	30
8.1.2 Caracterização do contexto socioeconômico das UMF/AMF	30
8.2 Resumo anual do uso de pesticidas e de outros produtos químicos	31

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO

1.1. Equipe da Auditoria Anual

Nome do Auditor:	Vanilda Rosângela de Souza	Função do Auditor:	Auditor líder
Qualificações: Engenheira florestal formada pela USP, Mestre pela ESALQ/USP, na área de tecnologia de madeira e Doutora pela UFPR, na área de Tecnologia de Produtos Florestais. Com mais de trinta anos de experiência profissional, atuou como pesquisadora e consultora. No setor florestal, desenvolveu, implantou e conduziu programas de qualidade nas atividades florestais, assim como pesquisa para aumento da produtividade florestal e melhoria da qualidade da madeira. Atou na área de colheita florestal por mais de sete anos. No setor ambiental, realizou estudos e desenvolveu programas para minimização dos impactos ambientais causados pelas atividades florestais; desenvolveu e implantou programas de gerenciamento de resíduos gerados nas atividades florestais, bem como normas para utilização de produtos químicos e introdução de novos produtos; coordenou estudos de fragmentos naturais e projetos de recuperação de áreas degradadas. Na área social, desenvolveu programas de qualificação de recursos humanos (treinamentos e reciclagens), envolvendo os temas produtividade, qualidade, segurança no trabalho e meio ambiente; desenvolveu projetos, implantou e executou programas de educação ambiental na região Norte Pioneira do Estado do Paraná. No setor industrial, desenvolveu e implantou programas de Integração Floresta x Indústria, visando a melhoria da qualidade do produto final e a redução de custos de produção, além de estudos e programas de adequação e otimização de matérias-primas. É coordenadora do programa de certificação da SCS no Brasil, através da empresa Sysflor, tendo participado como auditora de diversos processos de avaliação preliminar, certificação e recertificação de unidades de manejo florestal, incluindo plantações florestais e florestas naturais, como também sistemas de cadeia de custódia dos mais diversificados produtos de madeira.			
Nome do Auditor:	Lenir Aparecida Mainardes da Silva	Função do Auditor:	Auditor
Qualificações: Assistente Social especialista em Metodologia da Ciência Habilitação Magistério Superior pela Universidade Bezerra de Menezes, Mestre e Doutora pela Universidade Católica de São Paulo-PUC, Pós-Doutora pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul onde desenvolveu o “Estudo sobre os Direitos Fundamentais e Proteção Social, relacionados à Saúde do Trabalhador no contexto do Manejo Florestal”. Professora Adjunta da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Professora permanente no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas – nível Mestrado e Doutorado da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Com experiência na área de Serviço Social, com ênfase em Serviço Social do trabalho e da Assistência. É auditora de manejo florestal do FSC e CERFLOR.			
Nome do Auditor:	Luiz Carlos Mudri	Função do auditor:	Auditor
Qualificações: Engenheiro florestal pela UFSM de Santa Maria – RS e Engenheiro de Segurança do Trabalho da UTFPR - Ponta Grossa – PR. Atuou como Gestor de Operações Florestais em empresas multinacional e nacional, área de Abastecimento de madeira (Colheita, baldeio, estradas, transporte florestal e alimentação de pátio de madeira). Foi coordenador de Abastecimento da Klabin do Paraná de 1995 a 2007 e gerente de Operações Florestais da MASISA FLORESTAL de 2007 a 2013. Atuou como auditor interno nas áreas de qualidade (ISO 9001), segurança (OHSAS 18001); FSC (manejo de florestas e cadeia de custódia) e meio ambiente (ISO 14001). Atualmente é consultor florestal e de segurança do trabalho de empresas florestais além de auditor pela SCS/SYSFLOR nos processos de Certificação FSC.			
Nome do Auditor:	Rossynara Batista Cabral Marques	Função do auditor:	Auditor
Qualificação: Engenheira Florestal formada pelo Instituto de Tecnologia da Amazônia, pós-graduada em engenharia ambiental pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Auditora Líder do Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2008. Com experiência em manejo florestal na Amazônia Brasileira e em			

gerenciamento e acompanhamento de projetos desenvolvidos em parceria com empresas madeireiras e comunidades. Atualmente é proprietária da empresa AMPLA CONSULTORIA E PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS LTDA e tem atuado desde 2013 como consultora para preparação de empresas madeireiras (floresta plantada e nativa) para o processo de certificação florestal (FSC e CERFLOR) em áreas sob concessão florestal. Tem atuado desde 2014 na preparação da equipe técnica das empresas em gestão de conflitos nas comunidades locais. Também tem atuado desde 2007 como auditora da Sysflor em avaliações de florestas plantadas e nativas. Trabalhou, por três anos, no The Forest Trust – TFT, preparando empresa para processos de certificação FSC, VLO e LHV de manejo florestal e cadeia de custódia e prestando consultoria em aspectos sociais em áreas de concessão florestal. Atuou por cinco anos como coordenadora do Componente Iniciativas Promissoras no âmbito do ProManejo/PPG7 (IBAMA), cabendo como função articular junto as diferentes esferas governamentais de Meio Ambiente ações de fomento para o manejo florestal na Amazônia e a implementação de Centros de Treinamento. Tem amplo conhecimento de manejo florestal comunitário, desenvolvidos na América Central e América Latina. Tem experiência na área de certificação florestal, tendo realizado trabalhos com o IMAFLORA (Brasil) e o Centro de Investigación y Manejo de Recursos Naturales Renováveis – CIMAR (Bolívia) e tendo atuado de 2007 a 2010 como auditora líder em processos de manejo florestal e cadeia de custódia pela Sysflor, representante da SCS no Brasil. Na área socioambiental, implantou e desenvolveu plano de manejo florestal comunitário em Unidade de Conservação no interior do estado do Pará, apoiando a realização de capacitações, adequação das técnicas de exploração de impacto reduzido para comunidades, segurança no trabalho e gestão comunitária. Trabalhou como assessora do Instituto de Desenvolvimento de Florestas do Estado do Pará - IDEFLOR, na Diretoria de Gestão de Florestas Públicas tendo como principal atribuição a elaboração e implementação de um sistema de monitoramento para as áreas sob processo de concessão florestal do Estado do Pará.

1.2. Tempo total dedicado à avaliação

A. Número de dias dedicado à avaliação do requerente:	5
B. Número de auditores participantes na avaliação:	4
C. Dias adicionais dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria:	2
D. Número total de homens/dia utilizado na avaliação:	16*
*Para cálculo do H/D considerou-se que: dois auditores atuaram cinco dias na avaliação – totalizando 10 H/D e dois auditores atuaram por dois dias na avaliação, totalizando mais 4 H/D. Assim, considerando os dias de avaliação e os dias adicionais (item C), teve-se um total de 16 H/D nessa auditoria.	

1.3 Padrões utilizados

1.3.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO

Título do padrão	Versão	Data da Finalização
ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais.	3ª Edição	12 de dezembro de 2012
Portaria do Inmetro nº 547	-	25 de outubro de 2012

1.3.2 Padrões utilizados em auditorias combinadas

<input type="checkbox"/> Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada.		
Título do padrão*	Versão	Data da Finalização

FSC-STD-BRA-01-2014 v1-1	V1-1	2014
* Os resultados da auditoria nesse padrão estão descritos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria.		

1.4. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

Escopo da Acreditação	A Sysflor Certificações Florestais está acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (CGCRE) para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas ABNT NBR 14789:2012 e ABNT NBR 15789:2013, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo acreditador.
Histórico da Sysflor	<p>A Sysflor foi fundada em 2007, com o objetivo de representar uma certificadora americana no desenvolvimento de projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia de custódia. Além destes dois programas, a Sysflor possui parceria para verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV) e certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro).</p> <p>Em maio de 2014 a Sysflor recebeu a acreditação, pela Coordenação Geral de Acreditação (CGCRE) do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), para atuar como Organismo de Certificação Florestal (OCF) na certificação de manejo de plantações florestais CERFLOR, com base na norma ABNT NBR 14789. Em junho de 2015 recebeu acreditação, pelo mesmo organismo, para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, foi acreditada para a certificação de manejo de nativas CERFLOR, com base na norma ABNT NBR 15789.</p> <p>A Sysflor conta com uma equipe multidisciplinar de auditores locados em várias regiões do Brasil e vários clientes de manejo florestal e cadeia de custódia.</p>
Responsável pela Sysflor	Vanilda Rosângela de Souza – Diretora
Dados para Contato	<p>Endereço: Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro, Curitiba, Paraná, Brasil (80.060-000)</p> <p>Telefone: 55 (41) 3344-5061</p> <p>E-mail: vanilda.souza@sysflor.com.br</p> <p>Website: www.sysflor.com.br</p>

2. CRONOGRAMA E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL

2.1. Itinerário e Atividades da Auditoria Anual

Data: 14/05/2018	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/notas
Escritório da empresa, em Agudos – SP	Reunião de abertura: Apresentação, atualização do cliente, revisão do escopo de auditoria, introdução/atualização sobre os padrões e protocolos do CERFLOR e da Sysflor, confidencialidade, métodos e avaliação da conformidade, procedimentos de segurança e emergência para o time de avaliação, entre outros; Seleção final de sites.
Escritório da empresa, em	Revisão das NC/OM do CERFLOR em aberto;

Agudos – SP	Revisão de documentação; Entrevista com colaboradores;
Data: 15/05/2018	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/notas
Inspeção de campo: Fazenda Rio Pardo, em Lençóis Paulista, SP	Inspeção nas atividades de preparo do solo, plantio e irrigação; Inspeção na atividade de controle de formigas; Verificação das condições de conservação de estradas, dos povoamentos florestais, áreas de conservação (APP e RL); Verificação das condições das estradas e aceiros; Verificação de mapas versus a verdade terrestre; Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; Verificação das condições de transporte dos colaboradores; Entrevistas com colaboradores.
Inspeção de campo Fazenda Rio Claro, em Lençóis Paulista, SP (área fora do escopo)	Inspeção nas atividades de adubação e aplicação de herbicida; Vistoria no viveiro; Verificação das condições de conservação de estradas, dos povoamentos florestais, áreas de conservação (APP e RL); Verificação das condições das estradas e aceiros; Verificação de mapas versus a verdade terrestre; Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; Entrevistas com colaboradores.
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Agudos, SP	Consulta pública.
Data: 16/05/2018	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/notas
Inspeção de campo: Fazenda Macedônia, em Botucatu, SP (área fora do escopo)	Vistoria na atividade de desbrota; Verificação das condições de conservação de estradas, dos povoamentos florestais, áreas de conservação (APP e RL); Verificação das condições das estradas e aceiros; Verificação de mapas versus a verdade terrestre Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; Entrevistas com colaboradores.
Chácara Estocolmo, Botucatu, SP	Consulta pública.
Inspeção de campo: Fazenda Ipê, em Botucatu, SP (área fora do escopo)	Vistoria na atividade de plantio; Verificação das condições de conservação de estradas, dos povoamentos florestais, áreas de conservação (APP e RL); Verificação das condições das estradas e aceiros; Verificação de mapas versus a verdade terrestre Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; Entrevistas com colaboradores.
Inspeção de campo: Fazenda Pitangueira, em Botucatu, SP (área fora do escopo)	Vistoria nas atividades de aplicação de herbicida e transporte de madeira; Verificação das condições de conservação de estradas, dos povoamentos florestais, áreas de conservação (APP e RL); Verificação das condições das estradas e aceiros;

	Verificação de mapas versus a verdade terrestre Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; Entrevistas com colaboradores.
UNESP, em Botucatu, SP	Consulta pública.
Escritório da empresa, Agudos – SP	Verificação de documentação; Entrevista com colaboradores.
Data: 17/05/2018	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/notas
Escritório da empresa, Agudos – SP	Verificação de documentação: análise de conversão das novas áreas, plano de monitoramento, PMF e Resumo Público; Análise dos monitoramentos ambientais, sociais e econômicos do manejo; Entrevista com colaboradores.
Data: 18/05/2018	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/notas
Escritório da empresa, Agudos – SP	Verificação de documentação adicional; Entrevista com colaboradores.
Escritório da empresa, Agudos – SP	Preparação da Reunião de Encerramento: consolidação das informações observadas e confirmação das conclusões da auditoria.
Escritório da empresa, Agudos – SP	Reunião de Encerramento e Revisão de Constatações: Reunião com toda equipe relevante da empresa para resumir as conclusões da auditoria, potenciais não conformidades e as próximas etapas.

3. MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO

<input checked="" type="checkbox"/>	Não foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
Descreva as mudanças identificadas:	
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas não são significativas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas são significativas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera, dessa forma, recomenda-se que uma auditoria especial ou uma auditoria fase 1 (na recertificação) seja realizada.

4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

4.1 Descrição das Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes

Constatação Número: 2017-01			
Selecione uma:	<input checked="" type="checkbox"/> NC maior	<input type="checkbox"/> NC menor	<input type="checkbox"/> OM

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):				
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/>	Pré-condição para certificação		
	<input checked="" type="checkbox"/>	3 meses a partir da emissão do Relatório Final		
	<input type="checkbox"/>	Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)		
	<input type="checkbox"/>	Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)		
<input type="checkbox"/>	Outro prazo (especifique):			
Indicador(es) Cerflor:	2.1.a			
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):				
<p>Não eficácia do plano de ação da NC menor 2016-01: "O EMF possui identificação e caracterização de potenciais aspectos e impactos ambientais, bem como, suas medidas mitigadoras. Esses impactos identificados são revisados durante o microplanejamento das atividades operacionais. Para uma grande parte da UMF, a operação de colheita será realizada por uma empresa compradora da madeira, cujo contrato especifica sua total responsabilidade sobre a área e a operação. Contudo, não está evidenciado se as medidas mitigadoras a serem adotadas nestas áreas de venda de madeira em pé serão as mesmas planejadas pela Duratex e não está definido quem irá monitorá-las."</p> <p>Durante a auditoria de 2017 foi verificado que os procedimentos estabelecidos no plano de ação foram revisados e validados pelo EMF, incluindo os procedimentos adotados pela empresa compradora de madeira em pé. Verificou-se que o EMF realiza vistorias pré e pós-colheita nas áreas de venda de madeira em pé. Entretanto, durante a visita realizada foi observado na Fazenda Bofete: a) danos na bordadura de vegetação nativa em áreas recém colhidas (talhão 9U); b) galhadas atravancando o carreador (item 8 do microplanejamento da Faz. Bofete), inclusive parte delas sobre a APP; c) existência de recipiente vazio de óleo e pneu nas APPs (talhão 9U e 2U, respectivamente), indicando que a ação implementada não foi eficaz.</p>				
Análise da causa raiz determinada pelo EMF:				
Fator humano > Equipe própria > Procedimentos > Procedimento incorreto/incompleto > Incompleto/Situação não coberta > Problema nos padrões, políticas ou controles operacionais (PPCO) da empresa > PPCO ausente/Problema não endereçado: O procedimento anterior não contemplava vistorias de campo com foco ambiental.				
Ação corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Implementar sistemática de verificação em campo dos impactos ambientais das operações florestais, especialmente em áreas de venda de madeira em pé.			
Plano de Implementação da ação corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação	Responsável	Prazo	Status
	Desenvolver checklist para verificação dos impactos ambientais	Monitores socioambientais	Julho/2017	Concluído
	Validar checklist	Meio Ambiente SP	Agosto/2017	Concluído
	Implementar verificação em campo utilizando o checklist	Monitores socioambientais	Dezembro/2017	Concluído
Parecer da Sysflor sobre o plano de	<input checked="" type="checkbox"/>	Aceito		
	<input type="checkbox"/>	Outra decisão (consulte descrição acima)		

implementação da ação corretiva	
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria do EMF)	Foi realizado o checklist pós-colheita na fazenda Bofete, onde foi constatado que alguns dos desvios encontrados durante a auditoria persistiam no local. Como resultado da verificação em campo foi gerado um plano de ação em planilha específica de controle para as devidas tratativas.
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	<p>A empresa desenvolveu uma sistemática para avaliação dos impactos ambientais antes e depois das operações florestais, que contempla uma ficha de avaliação de campo e uma planilha denominada "Sistema de Monitoramento Ambiental - SMA" para controle/correção dos desvios identificados em campo.</p> <p>Como evidência de implementação, foi enviada a ficha de avaliação dos impactos ambientais realizada na Fazenda Bofete em 12/dez/2017. Na planilha apresentada (<i>Sistema de Monitoramento Ambiental - SMA</i>) constam os desvios identificados no monitoramento e o plano de ação para correção dos mesmos.</p>
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2017-02	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	2.4.b
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF está realizando venda de madeira em pé CERFLOR, através de contrato de compra e venda. A empresa também possui controles que demonstram quais são as florestas vendidas. Foram avaliados dois contratos. Ambos não possuem a declaração CERFLOR. Em um deles há apenas a menção de que a madeira é certificada CERFLOR. A falta da declaração CERFLOR, incluindo o número do certificado no contrato de compra e venda, leva a uma quebra documental na cadeia de custódia desta madeira.	
Análise da causa raiz determinada pelo EMF: Fator humano > Equipe própria > Procedimentos > Procedimento incorreto/incompleto > Incompleto/Situação não coberta > Problema nos padrões, políticas ou controles operacionais (PPCO) da empresa > PPCO ausente/Problema não endereçado: O procedimento não especifica a necessidade de	

menção à declaração Cerflor nos contratos de venda de madeira em pé.				
Ação corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Revisar o procedimento aplicável para incluir o requerimento referente à declaração Cerflor e firmar aditamento dos contratos vigentes.			
Plano Implementação da ação corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Ação	Responsável	Prazo	Status
	Revisar o PROC-061.	Meio Ambiente SP	Janeiro/2018	No prazo
	Treinar equipe do Jurídico com o novo procedimento.	Meio Ambiente SP	Março/2018	No prazo
	Elaborar e firmar aditamento dos contratos vigentes.	Jurídico	Abril/2018	No prazo
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>			
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):			
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria do EMF)	Os aditamentos para inclusão da declaração Cerflor nos contratos de venda de madeira em pé foram elaborados pelo Jurídico da Duratex e encaminhados ao cliente para assinatura. A equipe do Jurídico foi treinada no procedimento revisado de cadeia de custódia.			
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	<p>O EMF revisou o procedimento “PROC-061 Ver-03 E-20.02.18” e incluiu no item “4 – Declarações” que sempre que houver venda de madeira em pé, a declaração CERFLOR deve estar mencionada no contrato de compra e venda. Foi apresentado o registro do treinamento referente a esta inclusão, realizado com as pessoas responsáveis pela elaboração e gestão dos contratos.</p> <p>Também foram apresentadas as minutas dos contratos, com a inclusão das declarações e número do certificado em adiamentos de contrato, e o e-mail enviado ao cliente comprador de madeira, com o adiamento para análise e assinatura.</p> <p>Ainda, como evidência de que o EMF corrigiu o padrão de contrato de compra e venda de madeira, inserindo a declaração de certificação, foi apresentado o um contrato com outro cliente que menciona outra certificação (FSC), contendo a declaração e o código do certificado – Contrato nº CDF-008594, datado de 04 de abril de 2018.</p>			
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada			

	<input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)
--	--

Constatação Número: 2017-03

Selecione uma: NC maior NC menor OM

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):

Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação
	<input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final
	<input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)
	<input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)
	<input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):

Indicador(es) Cerflor: 3.2.g

Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):

O EMF declarou não possuir áreas degradadas a recuperar, exceto recuos de plantios em APP. No entanto, na Fazenda Nova Esperança, foi verificada uma voçoroca, em cabeceira de nascente, não avaliada pela empresa e nem mapeada.

Análise da causa raiz determinada pelo EMF:

Fator humano > Equipe própria > Sistemas de gestão > Problema da identificação e controle de desvios > Problema no reporte de desvios > Problema nos padrões, políticas ou controles operacionais (PPCO) da empresa > **PPCO ausente/Problema não endereçado: A sistemática de monitoramento não contempla suficientemente a avaliação de erosões em áreas de conservação.**

Ação corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Adequar as condições locais de drenagem para estabilização da erosão identificada e revisar a sistemática de monitoramento para abranger ocorrências de erosão em áreas de conservação.
--	---

Plano de Implementação da ação corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação	Responsável	Prazo	Status
	Adequar estradas e implantar saídas d'água nas proximidades da erosão identificada na fazenda Nova Esperança.	Silvicultura Botucatu	Julho/2017	Concluído
	Desenvolver checklist para verificação dos impactos ambientais, incluindo pontos de erosão.	Monitores socioambientais	Julho/2017	Concluído
	Validar checklist	Meio Ambiente SP	Agosto/2017	Concluído
	Implementar verificação em campo utilizando o checklist	Monitores socioambientais	Dezembro/2017	Concluído

Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria do EMF)	A fazenda Nova Esperança foi vendida e, portanto, removida do escopo certificado. Os checklists seguem sendo aplicados nas demais áreas.
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	<p>Foi desenvolvido um checklist, denominado “Ficha de Monitoramento Ambiental” para aplicação em campo e identificação das questões ambientais. Foram apresentadas fichas de campo preenchidas, como por exemplo, a ficha da verificação feita na fazenda Bofete, no dia 12/12/2017, onde aponta erosão inicial em determinada estrada. As informações do checklist são inseridas em um plano de ação para tratativa e repassadas aos supervisores.</p> <p>Esse checklist passou a ser realizado, também, durante as operações, conforme checklist aplicado na área de colheita de madeira em pé, na fazenda Rio Pardo, bloco 60, no dia 10/05/18.</p>
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2017-04	
Selecione uma: <input checked="" type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	4.2.c
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<p>Não atendimento à NC menor 2016-03: “Não foi evidenciado existência de monitoramento dos parâmetros qualitativos e quantitativos dos recursos hídricos relevantes em alguma fazenda integrante do escopo da certificação.”</p> <p>Durante a auditoria de 2017 verificou-se que existe um procedimento com as diretrizes para caracterização dos recursos hídricos (CEDOC 45.899). No entanto, não foram realizadas as análises de água previstas no Plano de Ação Corretivo da NC 2016-03 (prazo 31/12/2016). Com isso, não foi evidenciado existência de monitoramento dos parâmetros qualitativos e quantitativos dos recursos</p>	

hídricos relevantes em alguma fazenda integrante do escopo da certificação.															
Análise da causa raiz determinada pelo EMF: Fator humano > Equipe própria > Sistema de gestão > Problema na identificação/controle de desvios > Ações corretivas não implementadas > Padrões, políticas ou controles operacionais (PPCO) da empresa não utilizados > Problema na aplicação: A análise não foi realizada no prazo estabelecido em plano de ação corretiva.															
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Realizar as análises previstas no procedimento de caracterização de recursos hídricos. Nota: durante a semana da auditoria a coleta já havia sido agendada, porém só foi realizada depois em função da disponibilidade do laboratório.														
Plano implementação da ação corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Ação</th> <th>Responsável</th> <th>Prazo</th> <th>Status</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Realizar análises previstas.</td> <td>Biodiversidade e Recursos Naturais / Laboratório contratado</td> <td>Junho/2017</td> <td>Concluído</td> </tr> <tr> <td>Elaborar relatório anual de monitoramento.</td> <td>Biodiversidade e Recursos Naturais</td> <td>Dezembro/2017</td> <td>No prazo</td> </tr> </tbody> </table>			Ação	Responsável	Prazo	Status	Realizar análises previstas.	Biodiversidade e Recursos Naturais / Laboratório contratado	Junho/2017	Concluído	Elaborar relatório anual de monitoramento.	Biodiversidade e Recursos Naturais	Dezembro/2017	No prazo
Ação	Responsável	Prazo	Status												
Realizar análises previstas.	Biodiversidade e Recursos Naturais / Laboratório contratado	Junho/2017	Concluído												
Elaborar relatório anual de monitoramento.	Biodiversidade e Recursos Naturais	Dezembro/2017	No prazo												
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)														
Prazo para implementação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):														
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria do EMF)	Laudos das análises realizadas na fazenda Piracema.														
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	O EMF evidenciou, por meio de análises semestrais, estar realizando o monitoramento qualitativo dos recursos hídricos. Foram apresentados os resultados das análises realizadas na Fazenda Piracema e foi verificado que as análises estão sendo realizadas de acordo com o previsto nas diretrizes para caracterização dos recursos hídricos (CEDOC 45.899).														
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)														

4.2 Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria

			Constatação Número: 2018-01
Selecione uma:	<input type="checkbox"/> NC maior	<input type="checkbox"/> NC menor	<input checked="" type="checkbox"/> OM

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.1.a
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Em auditoria, foi identificado que a empresa, demonstra conhecimento quanto à reforma trabalhista, ocorrida em 11/11/2017. Em análise realizada pelo EMF foram identificadas 39 ações de impacto da reforma para a empresa, classificando-as em alta, média e baixa importância para o negócio. Em andamento, está a discussão em relação às horas <i>in itinere</i> e o Tempo de Preparo para o início efetivo da jornada de trabalho. Quanto às horas <i>in itinere</i> , foi evidenciada preocupação em relação ao impacto à estrutura de remuneração dos colaboradores, identificando necessidades de ajustes em relação à isonomia. O EMF demonstrou ter informado aos seus colaboradores a decisão da prorrogação do pagamento destas horas até o final de junho/2018, conforme negociado com o Sindicato. Entretanto, até o momento não foi definida, juridicamente, a proposta das relações trabalhistas e RH para incorporação/substituição do valor atualmente pago a título de horas <i>in itinere</i> .	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Ausência de uma proposta jurídica das relações trabalhistas e RH para incorporação/substituição do valor atualmente pago a título de horas <i>in itinere</i> .	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)

	<input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2018-02	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.3 b) e d)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Para os trabalhadores próprios, a empresa monitora, em campo, o cumprimento da legislação trabalhista através da ferramenta "RH na floresta", que é usada para identificar os desvios. No entanto, foi verificado que não há um padrão na sistemática de monitoramento, em campo, do cumprimento da legislação trabalhista. Na inspeção documental foram identificadas pendências nos recolhimentos do FGTS de empresa prestadora de serviços na área de transporte. Em consulta ao EMF, verificou-se que, antes da auditoria, a questão já havia sido identificada e está sendo tratada pela ouvidoria da empresa. O EMF não dispõe de procedimentos de verificação, em campo, do cumprimento da legislação trabalhista pelas EPS.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Ausência de procedimentos e padrão na sistematização das informações do cumprimento da legislação trabalhista pelas EPS.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Plano de	

Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

Constatação Número: 2018-03	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.3 e
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Foram avaliados os Programas de Saúde e Segurança do EMF e das EPSs (PPRA, PCMSO, LTCAT, Ordem de Serviço), onde foram verificados seguintes pontos irregulares: - Há falta do documento LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho, em algumas empresas prestadoras de serviços. Tal documento é exigido pela legislação trabalhista e é exigido no procedimento interno da empresa, denominado "EL-030". - Há falta de Ordem de Serviço das Empresas Prestadoras de Serviços.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Ausência de LTCAT e OS das EPS.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	

Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2018-04	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	2.1 a
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Para a realização do monitoramento de impactos ambientais das operações sobre remanescentes	

<p>naturais, solos e recursos hídricos, o EMF estruturou uma equipe de monitores que coletam as informações e registram as questões observadas em um plano de ação para, posteriormente, dar as devidas tratativas. Durante as entrevistas com os colaboradores, foi verificado que estas questões são repassadas aos supervisores de cada operação. Entretanto, a planilha de registros não contempla as tratativas dadas e seus respectivos prazos para cada uma das questões identificadas, não sendo possível verificar o fluxo de cada demanda.</p>	
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Verificação da planilha de registros dos impactos e entrevistas com os colaboradores.</p>	
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>	
<p>Ação Imediata (quando aplicável)</p>	
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>	
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	
<p>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)
<p>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<p>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</p>	
<p>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</p>	
<p>Situação atual da NC/OM:</p>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	5.1 a
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<p>Desde 2015, o EMF vem adotando uma metodologia de identificação e avaliação de impactos, onde usa como ferramenta o seu microplanejamento operacional, visando uma avaliação local e envolvimento das partes interessadas no processo.</p> <p>Durante a auditoria, em análise da documentação, observou-se que, apesar do microplanejamento apontar a concentração de comunidades, este não evidencia quais são os impactos das operações e não direciona as ações para prevenir e/ou mitigar impactos sobre tais comunidades. A matriz de impactos sociais, usada como referência para a realização do microplanejamento e para a avaliação de impactos sociais, conforme determina o PROC-059, é genérica e foi elaborada em 2015 (não atualizada). Os impactos regionais/locais não são listados nessa matriz. Ex: impactos identificados nos microplanejamentos.</p> <p>Além disso, o formulário de entrevista, apresentado na auditoria, não possui data, o que impossibilita concluir em que fase da operação foi aplicado com as partes interessadas. Em consulta pública às comunidades foram relatados impactos significativos (p.e. poeira, ruído noturno, alta velocidade dos caminhões e veículos) que não identificados no sistema de avaliação de impactos da empresa.</p>	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
Verificação da documentação referente ao microplanejamento, Matriz de impactos sociais, PROC-059, formulários de entrevistas e consultas públicas.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Parecer da Sysflor sobre o plano de	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

5. COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS

De acordo com os protocolos da Sysflor, consulta às principais partes afetadas foi um componente integral do processo de avaliação. A consulta foi realizada antes, durante e após a avaliação em campo. Os objetivos distintos das consultas foram solicitar informações das partes afetadas sobre os pontos fortes e fracos do manejo da EMF relativo ao padrão e sobre a natureza da interação entre a empresa e as comunidades vizinhas.

5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas

Grupos de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base na lista das partes interessadas da EMF e contatos adicionais de outras fontes. Os seguintes tipos de grupos e indivíduos foram determinados como partes interessadas principais:

Gerência e funcionários do EMF
Empresas prestadoras de serviços
Proprietários adjacentes
Organizações cívicas e de interesse social, locais e regionais
Outros grupos relevantes

As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários, de acordo com as categorias gerais de interesses, com base nos requisitos do CERFLOR.

5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe onde aplicáveis

A tabela abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação. Quando os comentários das partes interessadas desencadearam

Versão 6-0 (Agosto/2018) Página 21 de 31

investigações durante a avaliação, as ações de acompanhamento e as conclusões da Sysflor estão descritas a seguir.

A Sysflor não recebeu nenhum comentário de partes interessadas como resultado da consulta realizada durante essa auditoria anual.	<input type="checkbox"/>
Comentários das Partes Interessadas	Respostas da Sysflor
Questões econômicas	
Nenhum.	
Questões Sociais	
“O Plano de Saúde é muito bom, este é estendido para a família do funcionário. A cesta básica é a melhor da região”.	Na inspeção documental, foi verificado que a Duratex oferece aos trabalhadores e seus familiares o plano de saúde Unimed, com atendimento médico e laboratorial. A empresa também fornece cesta básica, reconhecida pelos trabalhadores como importante benefício. O auditor também observou a satisfação dos funcionários em relação ao conteúdo e qualidade dos produtos que compõem a cesta.
Questões Ambientais	
Nenhum.	

6. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO

A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do cliente e concluiu que o escopo de certificação (ver item 7 abaixo) está adequado aos requisitos de manejo florestal aplicável.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Considerando que foi(oram) identificada(s) não conformidade(s) maior(es) ou outra situação que possa conduzir à suspensão ou cancelamento da certificação, a equipe de auditores recomenda que seja realizada uma análise crítica por pessoal competente, diferentemente daqueles que realizaram a auditoria, para a determinar se a certificação pode ser mantida.	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input checked="" type="checkbox"/>
O detentor do certificado tem demonstrado total e contínua conformidade com as normas aplicáveis do Manejo Florestal. A equipe de auditoria da Sysflor recomenda que o certificado seja mantido, sujeito às auditorias de supervisão subsequentes e à resposta do EMF a qualquer Não Conformidade em aberto.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Para certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) o EMF demonstrou que o sistema de gestão controla as atividades em todos os sites, podendo-se prosseguir com a abordagem multi-site.	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input checked="" type="checkbox"/>
Comentários: O EMF demonstrou um excelente desempenho no cumprimento do padrão de certificação do manejo florestal e um grande comprometimento com a busca da melhoria contínua.	

7. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO

Não houve alteração no escopo da certificação durante o ano anterior.

Informação do Nome e Contato

Nome da Empresa	Duratex Florestal Ltda.		
Histórico da Empresa	A Duratex S.A. é uma empresa brasileira, privada e de capital aberto, controlada pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e Companhia Ligna de Investimentos. Maior produtora de painéis de madeira industrializada e pisos, louças e metais sanitários do Hemisfério Sul, é líder no mercado brasileiro com as marcas Durafloor, Duratex, Deca e Hydra. Produz ainda aquecedores solares e chuveiros eletrônicos. Também está entre as 10 maiores empresas globais dos setores em que atua.		
Pessoa responsável pelo manejo	Lennon Franciel Neto		
Endereço	Rodovia Marechal Rondon, Km 323, caixa postal 50, CEP 17120-000, Agudos, São Paulo	Telefone	14 3262 8468
		Fax	14 3262 8180
		e-mail	lennon.franciel@duratex.com.br
		Website	http://www.duratex.com.br

Informação para Venda CERFLOR

Pessoa de contato para venda de produtos CERFLOR	Lennon Franciel Neto		
Endereço	Rodovia Marechal Rondon, Km 323, caixa postal 50, CEP 17120-000, Agudos, São Paulo	Telefone	14 3262 8468
		Fax	14 3262 8180
		e-mail	lennon.franciel@duratex.com.br
		Website	http://www.duratex.com.br

Escopo do Certificado

Tipo do Certificado	<input checked="" type="checkbox"/> UMF única	<input type="checkbox"/> UMF múltiplas (ou multi-site)
	<input type="checkbox"/> Grupo	
Membros de Grupo (<i>se aplicável</i>)	N/A	
Número de UMFs no escopo do certificado	1	
Localização Geográfica das UMFs	Latitude & Longitude: 22° 25' 49,4" S e 48° 53' 57,6 W	
Área florestal total no escopo da certificação de manejo:		Unidade: <input checked="" type="checkbox"/> ha
Manejo privado	8.892,79	
Manejo estatal	-	
Manejo comunitário	-	
Divisão da UMF em unidades manejáveis:		
A UMF é dividida em fazendas agrupadas, geograficamente, em duas unidades florestais: Lençóis Paulista e Botucatu, no estado de São Paulo. As fazendas, por sua vez, são divididas em quadras (talhões) para o manejo florestal.		

Lista das propriedades no escopo de certificação

Unidade	Nome da Fazenda	Efetivo plantio (ha)	Conservação (ha)	Preservação permanente (ha)	Infraestrutura (ha)	Total (ha)
---------	-----------------	----------------------	------------------	-----------------------------	---------------------	------------

Botucatu	Bofete	1.315,23	216,69	84,94	63,96	1.680,81
	Santa Fé	993,47	362,24	98,14	54,43	1.508,28
	Santa Fé 2	121,31	109,74	30,04	9,30	270,39
	São Judas Tadeu	1.357,99	463,91	157,63	83,73	2.063,26
Lençóis Paulista	Rio Pardo	2.614,52	495,67	168,53	91,33	3.370,05
	TOTAL	6.402,52	1.648,25	539,28	302,75	8.892,79

Floresta de Produção

Produtos florestais madeireiros	Unidade: <input checked="" type="checkbox"/> ha
Área total de floresta produtiva (i.e., florestas de onde a madeira pode ser colhida).	6.402,52
Área de produção classificada como “plantação”.	6.402,52
Área da floresta de produção regenerada, primariamente, mediante replantio ou combinação do replantio com talhadia.	-
Área da floresta de produção regenerada, primariamente, mediante regeneração natural ou combinação da regeneração natural com talhadia.	-
Sistema(s) Silvicultural(is)	Área sob o tipo de manejo
Manejo equiâneo	6.402,52
Corte-raso (amplitude da extensão do corte-raso 467,21 ha)	6.402,52
Sob cobertura	-
Outro:	-
Manejo multiâneo	-
Seleção de árvores individuais	-
Seleção em grupos	-
Outro:	-
<input checked="" type="checkbox"/> Outro: (exemplo, viveiro, área de recreação, quebra vento, bambu, sistema agro-pastoril, sistema florestal, etc.).	302,75
Taxa sustentável de colheita (metros cúbicos de tora) ou Área Anual de Corte (hectares), onde for disponível.	720 mil m ³
Produtos florestais não-madeireiros (PFNM)	
Área da floresta protegida da colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para a produção de PFNM ou serviços.	-
Outras áreas manejadas para PFNM ou serviços	-
Produção comercial anual aproximada de PFNM incluída no escopo do certificado, por tipo de produto.	-
Explicação das pressuposições e referência à fonte de dados sobre as quais as estimativas de colheita foram baseadas:	
As estimativas de colheita são baseadas em informações de prognoses de produção florestal obtidas através de inventário florestal contínuo e pré-corte.	
Espécies no escopo do certificado: Nome científico/latim (nome comum/comercial).	
Eucalipto: <i>Eucalyptus grandis</i> , <i>E. camaldulensis</i> , <i>E. saligna</i> , <i>E. urophylla</i> , e híbridos.	

Produtos

Produtos de madeira

Nome do Produto
Árvores em pé, toras e toretes
Produtos florestais não madeireiros
Nome do Produto
N/A

Áreas de Conservação

Área com ou sem floresta, protegida contra colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, com objetivo de conservação.	2.688,49 ha
--	-------------

Áreas fora do escopo da certificação (Certificação Parcial/ Excisão)

N/A – Todas as áreas florestais de propriedade ou manejadas pelo requerente estão incluídas no escopo.

O requerente possui e/ou maneja outras áreas florestais (Fazendas) que não estão sendo avaliadas.

O requerente deseja excluir do escopo da certificação partes da UMF sob avaliação.

Explicação para a exclusão das UMF e/ou excisão: As áreas selecionadas para inclusão no escopo certificado são somente as definidas em contrato de venda de madeira. A fazenda Nova Esperança e Rio Pardo foram vendidas, portanto não fazem mais parte do escopo certificado.

Medidas de controle para prevenir a mistura de produtos certificados e não-certificados: É vedada a certificação parcial de fazendas, bem como o estoque de madeira de uma fazenda em outra, garantindo que a madeira certificada não seja misturada com madeira não certificada. Além disso, toda madeira é transportada acompanhada com documentação de origem e declaração de madeira certificada.

Descrição das Fazendas excluídas ou áreas florestais removidas do escopo da certificação:

Localização (cidade, estado, país)	Nome da UMF ou Talhão	Tamanho (<input checked="" type="checkbox"/> ha)
Agudos, SP	América	465,73
Agudos, SP	Baronesa	363,18
Agudos, SP	Bela Vista 2	113,47
Agudos, SP	Boa Vista	444,07
Agudos, SP	Carolina	410,45
Agudos, SP	Cristina	275,48
Agudos, SP	Dinamérica	831,79
Agudos, SP	Lar dos Desamparados	118,72
Agudos, SP	Linda China	308,04
Agudos, SP	Mamedina	2591,54
Agudos, SP	Manoelita	393,04
Agudos, SP	Miracema	638,42
Agudos, SP	Monte Alegre	13598,91
Agudos, SP	Nossa Senhora Aparecida 2	186,62
Agudos, SP	Nova Conquista	1428,44
Agudos, SP	Nova Esperança 2	85,71
Agudos, SP	Palmeiras	863,98
Agudos, SP	Palmital	870,43

Agudos, SP	Palmital 2	470,52
Agudos, SP	Paraguassu	100,32
Agudos, SP	Pentágono	266,58
Agudos, SP	Saltinho 2	331,79
Agudos, SP	Santa Cândida	401,21
Agudos, SP	Santa Helena	410,92
Agudos, SP	Santa Luiza	1040,65
Agudos, SP	Santa Madalena	105,17
Agudos, SP	Santa Terezinha 2	697,97
Agudos, SP	Santo Antônio 2	342,76
Agudos, SP	Santo Antônio da Nova Floresta	668,00
Agudos, SP	São Francisco	305,88
Agudos, SP	São João	205,55
Agudos, SP	São João 2	133,86
Agudos, SP	São José 3	74,53
Agudos, SP	São Pedro	1602,55
Agudos, SP	Segredo	178,48
Agudos, SP	Três Irmãos	251,88
Agudos, SP	Triângulo	24,80
Botucatu, SP	Água Bonita	1784,63
Botucatu, SP	Alto Grande	95,91
Botucatu, SP	Americana	924,21
Botucatu, SP	Angatuba 1	803,06
Botucatu, SP	Angatuba 2	582,38
Botucatu, SP	Árvore Grande	12,00
Botucatu, SP	Árvore Grande 2	34,79
Botucatu, SP	Barra Longa	478,10
Botucatu, SP	Capão Rico	1121,97
Botucatu, SP	Cascata	714,63
Botucatu, SP	Cerrados do Tamanduá	1764,76
Botucatu, SP	Córrego Fundo	615,49
Botucatu, SP	Córrego Fundo 2	470,83
Botucatu, SP	Estância Harmonia	33,25
Botucatu, SP	Estância Lívia	328,77
Botucatu, SP	Estância Lívia 2	417,19
Botucatu, SP	Estância Santa Verônica	124,82
Botucatu, SP	Estância Três Irmãos	26,93
Botucatu, SP	Faxinal	385,89
Botucatu, SP	Horto Itatinga	168,74
Botucatu, SP	Invernadinha	179,48
Botucatu, SP	Invernadinha 2	178,51
Botucatu, SP	Ipê	891,39
Botucatu, SP	Jequitibá	89,45
Botucatu, SP	Lobo	813,92
Botucatu, SP	Macedônia	965,41
Botucatu, SP	Maria Cristina	896,30

Botucatu, SP	Monte Belo	1028,13
Botucatu, SP	Morrinhos	325,94
Botucatu, SP	Morro do Ouro	3018,65
Botucatu, SP	Nossa Senhora Aparecida	65,70
Botucatu, SP	Nossa Senhora de Lourdes	1561,28
Botucatu, SP	Nova Esperança	629,26
Botucatu, SP	Paniguel	169,17
Botucatu, SP	Paredão	306,01
Botucatu, SP	Pinheiro	886,78
Botucatu, SP	Pinheiros 2	168,82
Botucatu, SP	Pinheiros 3	120,37
Botucatu, SP	Pitangueiras	564,54
Botucatu, SP	Primavera	363,76
Botucatu, SP	Quatro Meninas	274,87
Botucatu, SP	Querência	205,38
Botucatu, SP	Retiro do Faxinal	34,02
Botucatu, SP	Rincão do Pinhal	1275,14
Botucatu, SP	Saltinho	487,02
Botucatu, SP	Santa Catarina	1152,71
Botucatu, SP	Santa Lucia	421,06
Botucatu, SP	Santa Luzia	672,82
Botucatu, SP	Santo Inácio	475,62
Botucatu, SP	São Bernardino	315,89
Botucatu, SP	São José 2	691,38
Botucatu, SP	São Pedro da Terra Nova	448,01
Botucatu, SP	Tapioca	994,08
Botucatu, SP	Tapioca 2	275,64
Botucatu, SP	Umuarama	571,98
Itapetininga, SP	Angatuba 4 A/F	209,98
Itapetininga, SP	Araçagi	155,15
Itapetininga, SP	Bela Vista	890,84
Itapetininga, SP	Cambará	354,07
Itapetininga, SP	Chamalotte	384,75
Itapetininga, SP	Charquinho	228,22
Itapetininga, SP	Coqueiral	337,98
Itapetininga, SP	Estância Velha Mãezinha	272,49
Itapetininga, SP	Fábrica Itapetininga	44,58
Itapetininga, SP	Guarei 1	260,49
Itapetininga, SP	Horizonte	226,74
Itapetininga, SP	João XXIII	2476,62
Itapetininga, SP	Juvu	463,88
Itapetininga, SP	Maringá	289,51
Itapetininga, SP	Mirante da Boa Vista	649,81
Itapetininga, SP	Missioneira	570,41
Itapetininga, SP	Moquem	552,07
Itapetininga, SP	Moquem 2	2.086,31

Itapetininga, SP	Pilar	2381,58
Itapetininga, SP	Pintada	677,72
Itapetininga, SP	Rio das Pedras	4661,47
Itapetininga, SP	Rondinha	976,10
Itapetininga, SP	Santa Albertina	165,23
Itapetininga, SP	Santa Amália	1226,97
Itapetininga, SP	Santa Edwiges	268,53
Itapetininga, SP	Santa Luzia 2	1322,88
Itapetininga, SP	Santa Luzia do Campo Largo	2680,76
Itapetininga, SP	Santa Maria	928,81
Itapetininga, SP	Santa Maria 2	3478,88
Itapetininga, SP	Santa Rita 2	757,11
Itapetininga, SP	Santa Terezinha	1255,56
Itapetininga, SP	Santo Antonio	773,91
Itapetininga, SP	Santo Antonio da Água Santa	306,25
Itapetininga, SP	São Bento	327,71
Itapetininga, SP	São Geraldo	378,76
Itapetininga, SP	São José	273,16
Itapetininga, SP	São Judas	643,64
Itapetininga, SP	São Paulo	698,53
Itapetininga, SP	Três Corações	207,97
Lençóis Paulista, SP	Guanabara	1014,04
Lençóis Paulista, SP	Piracema	4498,57
Lençóis Paulista, SP	Recreio	1746,40
Lençóis Paulista, SP	Rio Claro	11914,39
Lençóis Paulista, SP	Rio Pardo 2	1889,54
Lençóis Paulista, SP	Santa Tereza do Palmital	2306,57
Lençóis Paulista, SP	Santo Antonio do Palmital	519,46
Estrela do Sul, MG	Brejão	854,02
Estrela do Sul, MG	Buqueirão	56,19
Estrela do Sul, MG	Córrego do Ouro	2511,06
Estrela do Sul, MG	Duas Pontes	475,48
Estrela do Sul, MG	Furnas	4934,29
Estrela do Sul, MG	Lagoa e Boqueirão 1	438,11
Estrela do Sul, MG	Lagoa e Boqueirão 2	29,71
Estrela do Sul, MG	Nova Monte Carmelo	50981,66
Estrela do Sul, MG	Salitre	415,13
Uberaba, MG	Água Emendada	5825,13
Uberaba, MG	Aliança	172,41
Uberaba, MG	B & Danklin	670,23
Uberaba, MG	Babilônia	2.162,60
Uberaba, MG	Barra	204,54
Uberaba, MG	Buraco	458,18
Uberaba, MG	Canhambola	3.142,96
Uberaba, MG	Caraça	1237,43
Uberaba, MG	Caxuana	583,79

Uberaba, MG	Cerradão Carolina	228,37
Uberaba, MG	Chapadão da Babilônia 1	321,86
Uberaba, MG	Chapadão da Babilônia 2	161,39
Uberaba, MG	Chapadão da Babilônia 3	149,52
Uberaba, MG	Dona Ita	330,17
Uberaba, MG	Douradinho	879,49
Uberaba, MG	Estância Mariana	148,61
Uberaba, MG	Estrela do Sul	441,01
Uberaba, MG	Forquilha	125,71
Uberaba, MG	Furna Rica	890,55
Uberaba, MG	Humaitá	232,87
Uberaba, MG	Maria Preta	390,59
Uberaba, MG	Mata Fresca	53,11
Uberaba, MG	Matinha	251,39
Uberaba, MG	Matinha 2	143,95
Uberaba, MG	Morro Bonito	149,92
Uberaba, MG	Nova Ponte	15776,65
Uberaba, MG	Paraíso do Rio do Peixe	196,29
Uberaba, MG	Piracanjuba	63,32
Uberaba, MG	Posses	241,19
Uberaba, MG	Primas	635,37
Uberaba, MG	Rafabella	86,16
Uberaba, MG	Rio Borá	346,85
Uberaba, MG	Sacramento	199,93
Uberaba, MG	Santa Cândida 2	356,25
Uberaba, MG	Santa Iza	2.832,57
Uberaba, MG	Santa Tereza das Palhas	403,66
Uberaba, MG	Santana	1601,93
Uberaba, MG	Santo Antônio 3	238,55
Uberaba, MG	Santo Antônio do Rio do Peixe	408,85
Uberaba, MG	São Miguel 2	731,88
Uberaba, MG	São Sebastião	57,51
Uberaba, MG	São Vicente de Paula	119,68
Uberaba, MG	Tabocas	252,10
Uberaba, MG	Talhados	463,82
Uberaba, MG	Texana	380,86
Uberaba, MG	Texana 2	280,37
Taquari, RS	Bela Vista da Porterinha 1	290,60
Taquari, RS	Bela Vista da Porterinha 2	142,35
Taquari, RS	Borba	1.034,33
Taquari, RS	Borba 2	46,12
Taquari, RS	Campo do Estado 1	236,07
Taquari, RS	Campo do Estado 2	37,63
Taquari, RS	Campo do Estado 3	75,03
Taquari, RS	Campo do Estado 4	45,02
Taquari, RS	Campo do Estado 5	54,96

Taquari, RS	Campo do Meio	251,83
Taquari, RS	Campo do Meio 2	56,40
Taquari, RS	Campo dos Maios	412,21
Taquari, RS	Capivari	803,80
Taquari, RS	Capororoca	16,97
Taquari, RS	Carapuça	37,82
Taquari, RS	Costa do Santa Cruz	60,00
Taquari, RS	Eloy	161,31
Taquari, RS	Igrejinha	1.076,68
Taquari, RS	Jung	292,62
Taquari, RS	Locatelli	81,56
Taquari, RS	Menezes	1.581,17
Taquari, RS	Monjolo Velho	155,30
Taquari, RS	Monte Alegre 2	541,26
Taquari, RS	Morro do Leão	311,16
Taquari, RS	Mundo Novo 1	463,77
Taquari, RS	Mundo Novo 2	53,66
Taquari, RS	Nossa Senhora Aparecida 3	240,94
Taquari, RS	Nova Era	344,70
Taquari, RS	Ramos	431,25
Taquari, RS	Rio Pardo 3	247,94
Taquari, RS	Santa Branca	433,98
Taquari, RS	Santa Olívia	54,67
Taquari, RS	Santa Rita	420,44
Taquari, RS	São Miguel	162,42
Taquari, RS	Sede	203,40
TOTAL		236.169,52

8. ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS

8.1 Informação Social

8.1.1 Dados dos colaboradores e registros de acidentes

Número de trabalhadores florestais (inclusive prestadores de serviço) atuando na floresta no escopo do certificado:	
399 próprios e 144 terceiros	
Taxa de gravidade de acidentes (jan-dez/2017)	3,12
Taxa de frequência de acidentes (jan-dez/2017)	113

8.1.2 Caracterização do contexto socioeconômico das UMF/AMF

Os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) mostram que os municípios de influência da Duratex possuem Índices de Desenvolvimento Humano - IDH considerados médios ou altos. As propriedades incluídas no escopo deste processo de certificação estão localizadas em Municípios com os seguintes padrões de IDH-M: Botucatu (IDH-M = 0,800) e Lençóis Paulista (IDH-M = 0,764), conforme os dados do Atlas do

Desenvolvimento Humano no Brasil (2010). Os valores apresentados colocam esses municípios no padrão de ranque Alto (0,700 - 0,799) e Muito Alto (0,800 - 1,000) em IDH-M.

8.2 Resumo anual do uso de pesticidas e de outros produtos químicos

O EMF não utiliza pesticidas.

Nome comercial do pesticida/herbicida/fertilizante	Ingrediente ativo	Quantidade aplicada anualmente (kg ou L)	Tamanho da área tratada anualmente (ha)	Razões para o uso
Calcário dolomítico	-	1.262,74 ton	621,15	O balanço entre a produtividade esperada, a eficiência nutricional dos materiais plantados e a capacidade de suprimento de nutrientes pelo solo indicou a necessidade de correção da fertilidade do solo via aplicação de fertilizantes.
Fertilizante mineral NPK 11.60.00+MAP PU	-	76,3 kg	134,75	
NPK 00.00.51+1,5%B	-	25,5 ton	113,41	
NPK 06.30.10+0,3%B+0,5%CU+0,5%ZN+2%S	-	105,3 ton	411,97	
NPK 06.30.10+0,5%B+0,5%CU+0,5%ZN+2%S	-	148,03 ton	622,87	
NPK 08.18.24+0,5%B+0,5%CU+0,5%ZN	-	124,08 ton	393,26	
NPK 09.00.28+1,0%B+9%S	-	44,68 ton	96,83	
NPK 16.00.12+0,5%B+0,6%ZN+12%S	-	159,37 ton	596,33	
Adjuvante Triomax	Óleo mineral	892,89 L	2.166,35	Adjuvante adicionado à formulação de herbicida com intuito de melhorar a eficiência do produto
Fungicida Nativo	Tebuconazol+ Trifloxistrobina	5 L	20,00	Controle de ferrugem
Herbicida Esplanade	Indaziflam	7 L	163,27	Controle da matocompetição
Herbicida Flumyzin 500	Flumioxazina	63,93 kg	962,50	
Herbicida Fordor 750 WG	Isoxaflutol	150,31 kg	2.086,87	
Herbicida Solara 500	Sulfentrazone	841,88 L	1.329,80	
Herbicida Spotlight	Carfentrazone	4 L	36,67	
Herbicida Touchdown	Glifosato potássico	10.888,47 L	3.554,91	Controle de cupins e vespa da galha
Inseticida Evidence 700 WG	Imidacloprid	49 kg	95,52	
Inseticida K-Othrine 2P	Deltametrina	152,99kg	1.323,12	
Inseticida Mirex-S Max	Sulfluramida	58.308,54 kg	10.973,99	